

Veículo: Diário do Pará		
Data: 30/05/2017	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Dança		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

“Othello” à brasileira

O bailarino e coreógrafo
Elisio Pitta traz a Belém sua
versão coreográfica para
clássico de Shakespeare

**Lais
Azevedo**



“**A** liamos traços da dança negra contemporânea, capoeira, dança moderna e de rua, e balé clássico à soma de tudo que sou e somos costurados pela simbologia da dança dos orixás. Vamos buscar momentos emblemáticos nesta história que ainda povoa nossas cidades e está na pele de homens e mulheres que matam seus amantes”, contextualiza o bailarino e coreógrafo Elisio Pitta sobre “Othello – O Mouro do Mundo”. Vencedor do Prêmio Klauss Vianna em duas edições – em 2012 para sua montagem e em 2015 para circulação nacional – o espetáculo solo será apresentado hoje, às 20h, no Teatro Universitário Cláudio Barradas, com entrada franca.

Como o próprio nome sugere, a montagem é baseada em uma das obras mais célebres de William Shakespeare, mas inova ao transmitir ao público suas emoções e questões sociais a partir da linguagem do corpo do ator/bailarino. Reconstroí como um espetáculo de dança negra contemporânea e de teatro físico a figura do herói Othello que, sendo mouro, em conquistadas terras estrangeiras foi alvo de intrigas, xenofobia, racismo e inveja. Vai até o ápice que leva o corajoso e apaixonado guerreiro a matar sua esposa, motivado pelo ciúme doentio despertado nele e que revela a fragilidade do personagem.

A tarefa de encarar a grandeza do personagem e da obra shakespeariana conta com a experiência do próprio Elisio Pitta, baiano que, aos 60 anos, é reconhecido internacionalmente por ter integrado o Balé do Século XX, criado por Maurice

Béjart (Bélgica) e a companhia de Alvin Ailey (EUA), além de ter atuado em grandes grupos de dança no Canadá, Inglaterra, Argentina, Peru e Haiti. Reúne esta bagagem para dar conta ainda de uma adaptação coreográfica que mistura épocas e propõe um olhar negro, urbano, contemporâneo e brasileiro para este drama de caráter universal.

“Contar esta história, hoje se configura num desafio magnífico”, afirma o artista que, há anos, acalentava este projeto. Ao espectador cabe apreciar a dança e ainda a atmosfera contemporânea de uma montagem que se utiliza de elementos da ancestralidade africana junto à arte cênica, as artes visuais, a dança, o vídeo e as projeções. “Uma versão inédita de Otello à brasileira”, coloca o diretor. Um espetáculo que revela as correntes subliminares do comportamento e

das relações humanas dentro de um jogo coreográfico, na plasticidade das cenas e no corpo do seu interprete que é abastecido de diversas experiências, seja no campo pessoal, seja no campo artístico.

CIRCULAÇÃO

“Othello – O Mouro do Mundo” estreou na Bahia e em seguida participou de festivais na Europa, incluindo Portugal, Inglaterra e Escócia. Com a premiação em 2015, o espetáculo vem

em turnê inédita circulando por quatro capitais da região Norte do Brasil. Começou por Palmas, agora Belém, e daqui segue para Macapá e encerra em Manaus. Pouco antes da apresentação de “Othello – O Mouro do Mundo”, às 17h, o bailarino e coreógrafo Elisio Pitta ministra sua “Oficina de Investigação do Movimento Dança Negra Contemporânea” exclusiva para alunos e profissionais de dança da ETDUFPA.

SERVIÇO

ESPETÁCULO DE DANÇA “OTHELLO – O MOURO DO MUNDO”

Quando: Hoje, às 20h
Onde: Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 546, esquina com a Travessa D. Romualdo de Seixas – Umarizal)

Quanto: Gratuito (sujeito à lotação do espaço)

Informações: (91) 3249-0373



Aos 60 anos, Elisio Pitta é reconhecido internacionalmente por ter integrado o Balé do Século XX, criado por Maurice Béjart (Bélgica) e a companhia de Alvin Ailey (EUA)

FOTO: WILTON_MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO